



The Brazilian Journal of INFECTIOUS DISEASES

www.elsevier.com/locate/bjid



XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA

ANTIMICROBIANOS

20 MIL PROBLEMAS COM ANTIMICROBIANOS CATEGORIZADOS PELA FERRAMENTA PRAT: INDICADOR DE GESTÃO DO PROGRAMA DE STEWARDSHIP

Marinei Campos Ricieri*, Kharol Neves,
Mariana Tofalini Silva, Bianca Sestren,
Laura de Almeida Lanzoni, Mariana Millan Fachi,
Harli Pasquini Netto, Fábio de Araújo Motta

Hospital Pequeno Príncipe, Curitiba, PR, Brasil

Introdução/Objetivo: Uma das fragilidades dos Programas de Stewardship de Antimicrobianos (ASP) é o registro das intervenções farmacoterapêuticas (IF) e geração de indicadores. Não existia no Brasil uma ferramenta que pudesse harmonizar, entre os ASP, a identificação e categorização dos problemas relacionados a terapêutica antimicrobiana (PRAT). A ferramenta PRAT, descrita por Ricieri et al. 2021, é uma alternativa para elaboração e análise do perfil dos problemas com antimicrobianos (ATM) em cada instituição. O objetivo deste trabalho é categorizar problemas identificados com ATM em um hospital pediátrico por meio da ferramenta PRAT.

Métodos: Estudo retrospectivo de levantamento dos registros das IF com ATM, realizado em hospital pediátrico do Brasil, com ASP implementado desde 2016 (CAAE 42225321.9.0000.0097). A PRAT apresenta a seguinte estrutura: identificação do domínio geral do problema (ex. medicamento desnecessário) e identificação do subdomínio do problema (ex. tempo prolongado). A ferramenta sugere qual IF e a classificação do impacto deste problema em relação à terapia (Indicação, Efetividade, Segurança). A amostra do estudo se refere aos dados de Jan/16 a Jun/23.

Resultados: Foram identificados 21.274 problemas com o uso de ATM no referido hospital. As principais classes submetidas às IF foram glicopeptídeos (24%), antifúngicos (15%) e penicilinas (12%). Entre os domínios, o principal problema foi “dose prescrita” (24%), tanto sub ou sobredose, baseado em nível sérico, literatura ou farmacocinética. As doses baixas têm um impacto direto na efetividade e desfecho clínico e, 1413-8670/

atualmente, sabemos que a otimização de dose é uma estratégia para potencializar o efeito do ATM. A sobredose traz problemas de exacerbação do efeito, reação adversa e consequente prolongamento da hospitalização. Sobre a classificação do impacto, tivemos 25% em Segurança (prevenindo eventos adversos); 23% em Indicação de uso (intervenção em antibioticoterapia inadequada, insuficiente ou desnecessária); e 18% sobre a Efetividade do ATM, principalmente relacionadas às otimizações de dose, tempo de infusão e interpretação de antibiograma. Por fim, a taxa média de aceitabilidade das IF, ao longo de 8 anos, foi de 93%.

Conclusão: A categorização pela ferramenta PRAT permitiu conhecer detalhadamente os reais problemas com ATM no hospital em estudo, analisá-los, bem como estudar melhorias direcionadas.

Palavras-chave: Stewardship Antimicrobianos Gestão Indicadores

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102813>

ANÁLISE GENÔMICA DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE ST11 CO-PRODUTOR DE NDM-7 E KPC-2 EM UM HOSPITAL DA REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA

Amália Raiana Fonseca Lobato^{a,*},
Marcos Vinícios Hino de Melo^b, Thalyta Braga Cazuza^b,
Emanoele Saraiva Pereira^b,
Aline Madeira Marques Saraiva^a, Artur Silva^a,
Rafael Azevedo Baraúna^a, Danielle Murici Brasiliense^b

^a Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil;

^b Instituto Evandro Chagas (IEC), Belém, PA, Brasil

Introdução: Em 2020, a OMS tornou prioridade o combate contra a disseminação de patógenos com mecanismos de resistência antimicrobiana, especialmente Enterobactérias, tais quais *Klebsiella pneumoniae*, um patógeno de alta prevalência em infecção relacionadas a assistência à saúde, principalmente em locais com condições de vulnerabilidade sanitária e recursos escassos na saúde pública como um todo, como a região Amazônica.